



Faltam psicólogos para acompanhar crianças

ALERTA Ordem salienta que só há um profissional por 1750 alunos. Conferência sobre psicologia escolar arranca hoje no Porto

Só há um psicólogo por 1750 alunos em Portugal. O número é da Ordem dos Psicólogos, que lembra que em muitos agrupamentos não há mesmo nenhum. Este é um dos temas em discussão na conferência da Associação Internacional de Psicologia Escolar (ISPA, na sigla em inglês) que hoje arranca no Porto.

“Algumas experiências internacionais apontam para um rácio de um por mil alunos como sendo o mais indicado. Portugal tem claramente um rácio que está muito longe do desejável”, diz Vítor Coelho, da direção da Ordem dos Psicólogos. O responsável salienta que os psicólogos são cruciais em tempo de crise. Na escola e nos centros de saúde, acrescenta o bastonário Telmo Baptista, que são os locais onde as pessoas procuram ajuda numa primeira fase e onde é possível fazer uma intervenção precoce. Infelizmente, os psicólogos não estão disponíveis onde são necessários, conclui.

Nas escolas, os psicólogos “são fundamentais no campo da orientação profissional”, salienta Vítor Coelho, “mas também no apoio aos professores na gestão de conflitos, no desenvolvimento das capacidades cognitivas e socioemocionais dos alunos, na intervenção em momentos de crise e também no trabalho com os alunos com necessidades especiais”.

O psicólogo dá o exemplo do combate ao *bullying*. “Muitas estratégias desenvolvidas pelos psicólogos nas escolas acabam por ter muito sucesso, nomeadamente o trabalho com quem está à volta, além das vítimas e dos agressores, evitando que uma situação se torne crónica, com consequências para a saúde mental dos jovens.”

Na conferência, será também abordado o papel dos psicólogos na intervenção em crise, com o norte-americano Bill Pfohl, ex-presidente do ISPA, a trazer exemplos da atuação após tiroteios em escolas ou catástrofes naturais nos Estados Unidos. Entre amanhã e sábado, temas como a criatividade, o desenvolvimento socioemocional das crianças e jovens ou como medir a inteligência na interação com os outros serão abordados por especialistas de todo o mundo. P.J.